

VI SIMPÓSIO DE PROJETOS DO PPGEEB

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PESQUISA-AÇÃO EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES

FELISBERTO, Lucas Borghi¹
LOCATELLI, Andrea Brandão²

Resumo

Este projeto refere-se a uma pesquisa de mestrado em curso no Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus São Mateus. Esta pesquisa tem como objetivo sistematizar práticas pedagógicas de docentes do componente curricular de Arte desenvolvidas em diálogo com o cotidiano nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”, Bairro Litorâneo - São Mateus/ES. Valendo-se dos aportes teóricos em Gil (2007) e Malheiros (2012) caracterizamos esta pesquisa enquanto natureza aplicada, seu problema como qualitativo, seu objetivo exploratório e seu procedimento de pesquisa-ação. O método de análise de dados encontra-se em vias de ser deliberado. Este estudo contribui para o campo de pesquisa de práticas pedagógicas ao focalizar sua ação no modo de fazer de docentes que atuam em uma escola de periferia.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Arte. Ensino Fundamental. Cotidiano. Pesquisa-ação.

Introdução

Em Franco (2016) compreendemos que as práticas pedagógicas incluem “desde o planejamento e a sistematização [...] até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem”. Em Andreola et. al. (1995) compreendemos que a prática de docentes que atuam em periferias, exige a constatação de que há especificidades no ato educativo de escolas inseridas nestas localidades. Em Freire (2020), identificamos que a docência é uma prática que exige a convicção da mudança, sobretudo quando considerada a realidade social das periferias brasileiras.

¹ Discente do Mestrado em Ensino na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo. Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: lucas.borghifelisberto@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: andrea.locatelli@ufes.br

Entretanto, pouco se sabe, de que maneira docentes que lecionam o componente curricular de Arte desenvolvem práticas pedagógicas em diálogo com o cotidiano de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, no contexto de uma unidade escolar localizada na periferia do município de São Mateus/ES. Neste sentido, esta pesquisa objetiva sistematizar práticas pedagógicas de docentes do componente curricular de Arte desenvolvidas em diálogo com o cotidiano nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”, Bairro Litorâneo - São Mateus/ES.

Utilizando o aporte teórico de Gil (2007), caracterizamos esta pesquisa enquanto natureza aplicada, seu problema como qualitativo, seu objetivo exploratório e seu procedimento de pesquisa-ação. A coleta será realizada por meio de: 1) análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola EMEF “Vereador Laurindo Samaritano”; 2) análise do Plano de Ensino do/a docente que leciona Arte; 3) aplicação de questionário aberto com estudantes da turma escolhida e membro da comunidade local; e 4) diário de campo. Esta pesquisa será desenvolvida em uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”³ em três etapas.

1 Justificativa

Alguns fatores contribuíram para a escolha do objeto desta pesquisa de mestrado. Residir na localidade em questão⁴, ter cursado parte da Educação Básica na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”⁵ e ter realizado dois Estágios Supervisionados Obrigatórios⁶ nesta unidade escolar, fizeram-me interessar pela prática pedagógica de docentes que atuam no bairro Litorâneo, em São Mateus-ES. O foco direcionado para o componente curricular de Arte, relaciona-se ao Teatro Kaô, um grupo de teatro que surgiu dentro do projeto de

³ A seleção da turma para a realização da pesquisa ocorrerá no diálogo a ser realizado com os/as docentes que lecionam Arte na unidade escolar em questão.

⁴ Resido na localidade em questão desde o ano de 2004.

⁵ Cursei a Educação Básica nesta escola entre os anos de 2004 a 2007.

⁶ São seis Estágios Obrigatórios Supervisionados preconizados no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus. Dos seis estágios, quatro foram realizados no bairro Litorâneo e dois destes, especificamente na EMEF “Vereador Laurindo Samaritano”.

extensão "Encantos & Encontros" e do qual fui membro integrante entre os anos de 2015 a 2019⁷. Na esteira das justificativas, destacamos também a pesquisa desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob título "O Encruso Mateense: estudos iniciais sobre o bairro Litorâneo localizado em São Mateus/ES"⁸. Nessa pesquisa onde objetivamos "caracterizar o Encruso, compreendido hoje como bairro Litorâneo localizado em São Mateus/ES, tendo a história oral como metodologia de pesquisa" (Felisberto, 2023, p.18).

Estas experiências foram direcionando o meu olhar para os modos de fazer de docentes que atuam em escolas localizadas no contexto de periferia. Estes modos de fazer de docentes que surgem no exercício de sua atuação, são denominados de "saberes experienciais" em Tardif (2002). Para este autor, docentes "desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados"⁹. A partir das experiências apresentadas no parágrafo anterior, surgiu-me a seguinte pergunta: de que maneira, docentes que lecionam Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental, elaboram práticas pedagógicas em diálogo com o cotidiano dos estudantes no contexto de uma escola localizada na periferia de um município? Consideramos esta pergunta enquanto uma questão norteadora nesta dissertação.

Nesta pesquisa, objetivamos sistematizar práticas pedagógicas do componente curricular de Arte desenvolvidas em diálogo com o cotidiano de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada na periferia do município de São Mateus-ES. Visando o alcance deste objetivo, utilizaremos a pesquisa-ação enquanto procedimento metodológico. Esta pesquisa contribui para o campo de estudos de práticas pedagógicas ao focalizar os modos de fazer de docentes no contexto de uma escola pública localizada na periferia brasileira. Esta focalização possibilita desenvolver com docentes, e demais atores/atrizes sociais presentes na realidade escolar, práticas pedagógicas que visem superar os condicionantes encontrados no exercício da prática docente.

⁷ Ingresso no Teatro Kaô em 2015 e em 2017 inicio a graduação em Pedagogia.

⁸ Texto na íntegra:

<https://pedagogia.saomateus.ufes.br/sites/pedagogia.saomateus.ufes.br/files/field/anexo/lucas_borghi_felisberto-trabalho-de-conclusao-de-curso-versao-final.pdf#overlay-context=trabalho-de-conclusao-de-curso>

⁹ Tardif, 2002, p.39.

2 Objetivo geral

Sistematizar práticas pedagógicas de docentes do componente curricular de Arte desenvolvidas em diálogo com o cotidiano nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”, Bairro Litorâneo - São Mateus/ES.

2.1 Objetivo específico

- Identificar no cotidiano da escola os modos de diálogo que realizam-se entre os atores sociais e como se estabelecem na produção das práticas pedagógicas no componente curricular de Arte.
- Desenvolver planejamento colaborativo na escola em consonância com a perspectiva de produção de práticas pedagógicas empreendidas com o cotidiano.
- Sistematizar as práticas pedagógicas no componente curricular Arte a partir do planejamento colaborativo na escola.

3 Referencial teórico

É desafiadora a tarefa de atribuir um conceito estanque ao termo prática pedagógica. Franco (2016) considera que “as práticas pedagógicas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem”¹⁰. Para Franco (2016) a figura docente “deverá saber recolher, como ingredientes do ensino, essas aprendizagens de outras fontes, de outros mundos, de outras lógicas, para incorporá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo que se reputa necessário para o momento pedagógico do aluno”¹¹. Neste sentido, “as práticas pedagógicas deverão se reorganizar e se recriar a cada dia para dar conta do projeto inicial que vai transmutando-se à medida que a vida, o cotidiano, a existência o invadem”¹².

¹⁰ Franco, 2016, p.547.

¹¹ *Idem*.

¹² *Idem*.

Por meio do projeto “A prática pedagógica em Escolas de Formação de Professores e de Periferias Urbanas”¹³ o grupo de pesquisa de Andreola et. al. (1995), no ano de 1994, “decidiu debruçar-se com mais vagar e atenção sobre o cotidiano de escolas da periferia de Passo Fundo”¹⁴. Andreola et. al. (1995) pontua que “a suspeita acerca da especificidade da escola de periferia é produzida por professores que trabalham com um olhar atento sobre o seu cotidiano”¹⁵. Nesta perspectiva, existe a necessidade de um olhar específico na ação docente em contextos de periferia. Salienta Andreola et. al. (1995) que “a constatação da existência de uma especificidade que distingue a escola de periferia de outras escolas é resultado da ação-reflexão de professores que tomam a sua prática como objeto de estudo”¹⁶.

Em “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”, Paulo Freire apresenta vinte e sete saberes considerados necessários à prática educativa. Embora pontue que sua obra volta-se para docentes que adotam uma perspectiva progressista do ensino, considera que alguns saberes são “igualmente necessários a educadores conservadores”¹⁷ pois “são saberes demandados pela prática educativa em si mesma, qualquer que seja a opção política do educador ou educadora”¹⁸. Há na perspectiva freireana uma relação direta entre a docência e o contexto onde ocorre a prática docente. Para Freire (2020), “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”¹⁹. Destaca o autor:

Um dos saberes primeiros, indispensáveis a quem, chegando a favelas ou realidades marcadas pela traição a nosso direito de ser, pretende que sua *presença* se vá tornando *convivência*, que seu estar no contexto vá virando *estar com ele*, é o saber do futuro como problema e não como inexorabilidade. É o saber da história como possibilidade e não como determinação. [...] No mundo da história, da cultura, da política, *constato* não para me *adaptar* mas para *mudar*. (Freire, 2020, p.74-75).

Pereira (2022), realizou uma “síntese sistemática de pesquisas sobre práticas pedagógicas”²⁰ analisando “teses e dissertações sobre docência e/ou formação de

¹³ Andreola et. al., 1995, p.32.

¹⁴ *Idem*.

¹⁵ *Idem*.

¹⁶ *Idem*.

¹⁷ Freire, 2020, p.23.

¹⁸ *Idem*.

¹⁹ Freire, 2020, p.74.

²⁰ Pereira, 2022, p.1.

professores”²¹ que foram defendidas entre os anos de 2006 a 2015 em “Programas de Pós-graduação em Educação no Brasil que receberam Conceito 7 na avaliação trienal de 2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)”²². Parte de seus resultados apontam para o número de 240 pesquisas com foco em “análises de práticas pedagógicas (práticas educativas, práticas docentes e/ou práticas de ensino)”²³. Este dado, aponta para um “grande interesse da comunidade acadêmica, [...] em investigar práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras/es da Educação Básica e do Ensino Superior e por demais educadoras/es”²⁴.

4 Metodologia

Em Gil (2007, p.161) “não se pode falar em um roteiro rígido para elaboração de projetos de pesquisas”²⁵ uma vez que as pesquisas se “diferem muito entre si”²⁶. Porém, o autor considera ser possível “oferecer um modelo relativamente flexível, mas que considere os elementos considerados essenciais”²⁷. Dos itens sugeridos pelo autor na estruturação de um projeto de pesquisa para dissertação, a metodologia caracteriza-se por descrever “os procedimentos a serem seguidos na realização de uma pesquisa”²⁸ e a organização pode variar “de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa”²⁹. Neste sentido, Gil (2007) destaca como importante a apresentação de determinados aspectos na metodologia, sendo eles: o tipo de pesquisa, população e amostra, coleta de dados e análise de dados. Cada um destes aspectos compreendendo características próprias e visando o alcance de objetivos específicos.

Utilizando o aporte teórico de Gil (2007), caracterizamos esta pesquisa enquanto natureza aplicada, seu problema como qualitativo, seu objetivo exploratório e seu procedimento de pesquisa-ação. Em Malheiros (2011) “a

²¹ *Idem.*

²² *Idem.*

²³ *Ibid.*, p.8.

²⁴ *Idem.*

²⁵ *Ibid.*, p.161.

²⁶ *Ibid.*, p.161.

²⁷ *Ibid.*, p.162.

²⁸ *Ibid.*, p.162.

²⁹ *Ibid.*, p.162.

pesquisa-ação tem por premissa a intervenção no fenômeno estudado”³⁰. Para Malheiros (2011) esta “intervenção é feita em uma determinada realidade para que, em seguida, seus resultados sejam avaliados”³¹. Malheiros (2011) considera a pesquisa-ação “extremamente útil em educação”³² e possui aplicabilidade diversa neste campo de pesquisa, sendo o seu objetivo “aumentar o conhecimento acerca de um determinado assunto”³³. Pode-se definir a “pesquisa-ação em dois tipos: pesquisa diagnóstico e pesquisa terapêutica”³⁴ [...] Considerando os apontamentos realizados por Malheiros (2011), caracterizamos o método desta pesquisa enquanto pesquisa-ação do tipo diagnóstico e terapêutica. Segundo Malheiros (2011):

pesquisa diagnóstico: intervém na realidade com o objetivo de identificar as causas dos eventos em estudo. Pesquisa terapêutica: com o diagnóstico em mãos, a intervenção tem o objetivo de avaliar como a situação-problema pode ser resolvida. *Em educação, a pesquisa-ação comumente atrela o diagnóstico à terapêutica. Ou seja, costuma ser construída em duas etapas.* Na primeira compreende-se a realidade e o contexto do problema e, na segunda, se implementa a intervenção [...] a pesquisa-ação é extremamente útil em educação (Malheiros, 2011, p.108, *grifo nosso*).

Molina e Garrido (2010) apontam que a pesquisa-ação na educação ganhou força na década de 1990. Estes autores pontuam que “as experiências desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento profissional do professor e para a transformação das práticas curriculares e das relações sociais na escola”³⁵. Embora tenha ganhado força na década de 1990, a pesquisa-ação surge na década de 1980 no contexto de questionamento da “falta de compromisso político das práticas científicas dominantes na ciências sociais”³⁶. Em mapeamento de dissertações e teses de programas de pós-graduação defendidas em 1996 e 2002 na perspectiva da pesquisa-ação realizado por Molina e Garrido (2010), foram identificados 263 pesquisas, sendo 193 dissertações de mestrado e 43 teses de doutorado³⁷. O mapeamento identificou 11 dissertações do tipo pesquisa-ação na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Em relação às pesquisas desenvolvidas neste período, identificou-se que “o número de dissertações superou em muito o de teses, indicando que, em sua maioria, pesquisadores iniciantes

³⁰ Malheiros, 2011, p.108.

³¹ *Idem*.

³² *Idem*.

³³ *Idem*.

³⁴ *Idem*.

³⁵ Molina e Garrido, 2010, p.28.

³⁶ Gajardo, 1986: In: Molina e Garrido, 2010, p.28.

³⁷ Molina e Garrido, 2010, p.32.

ousaram empreender esse tipo de pesquisa, apesar da complexidade que ela oferece”³⁸.

A coleta será realizada por meio de: 1) análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola EMEF “Vereador Laurindo Samaritano”; 2) análise do Plano de Ensino do/a docente que leciona Arte; 3) aplicação de questionário aberto com estudantes da turma e membro da comunidade local; e 4) diário de campo. Esta pesquisa será desenvolvida em uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”³⁹ em três etapas. Primeira etapa: observação das aulas de Arte em uma turma dos Anos Finais da unidade escolar em questão durante um mês, análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola EMEF “Vereador Laurindo Samaritano”, análise do Plano de Ensino do/a docente que leciona Arte, aplicação de questionário aberto com estudantes da turma escolhida e membro da comunidade local; Segunda etapa: desenvolver planejamento colaborativo na escola em consonância com a perspectiva de produção de práticas pedagógicas empreendidas com o cotidiano; Terceira etapa: sistematizar as práticas pedagógicas no componente curricular Arte a partir do planejamento colaborativo na escola.

6 Considerações finais

Esta pesquisa de mestrado em curso no Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), campus São Mateus-ES, tem como objetivo sistematizar práticas pedagógicas de docentes do componente curricular de Arte desenvolvidas em diálogo com o cotidiano nos Anos Finais do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Vereador Laurindo Samaritano”, Bairro Litorâneo - São Mateus/ES. No intuito de alcançar este objetivo, elencamos a pesquisa-ação como procedimento metodológico. Atualmente, encontramos-nos nas aproximações iniciais com a temática proposta e objeto de estudo, elencando pesquisas que podem contribuir para a compreensão de conceitos basilares empreendidos nesta pesquisa. Este estudo contribui para o campo de pesquisa de práticas pedagógicas

³⁸ *Idem.*

³⁹ A seleção da turma para a realização da pesquisa ocorrerá no diálogo a ser realizado com os/as docentes que lecionam Arte na unidade escolar em questão.

ao focalizar sua ação no modo de fazer de docentes que atuam em uma escola de periferia, construindo, de forma colaborativa, práticas pedagógicas em diálogo com o cotidiano dos/as discentes.

Referências

ANDREOLLA, N.; DE MARCO, R.; PESQUISA, G. de. A escola de periferia no olhar do professor-pesquisador. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 31-62, 2023. DOI: 10.5335/rep.v2i1.14485. Disponível em: <<https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/14485>>. Acesso em: 4 out. 2024.

FELISBERTO, Lucas Borghi. **O Encruso Mateense: estudos iniciais sobre o bairro Litorâneo localizado em São Mateus/ES**. 2023. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso- Departamento de Educação e Ciências Humanas- CEUNES/UFES, São Mateus, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 64ª ed.- Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FRANCO, M. A. DO R. S.. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 247, p. 534–551, set. 2016

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. 1º edição. Editora LTC, 2011.

MOLINA, R.; GARRIDO, E. A produção acadêmica sobre Pesquisa-Ação em Educação no Brasil: mapeamento das dissertações e teses defendidas no período 1966-2002. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 27–40, 2010. Disponível em: <<https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/11>>. Acesso em: 4 out. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.